

AO N.º 1506 DO



O REINADO D'ASTREA.

Suas Magestades e Altesas  
passam sem novidade em suas  
importantes saudes.

O ladrão passa sem o menor  
incommodo na sua importan-  
te saude.

La Republica di San Marino, al Com-  
mendatore d'Avila.

COMMENDATORE!



Siami tutti colla  
Sbocca in pas-  
maceira per la vos-  
tra nominatione al  
posto supremo del-  
la suprema pasta  
fioglio dei finan-  
ces.

Noi sentiremo  
cose stupende, no-  
te de banco, ca-  
dastro para a fre-  
nte, a Russia, la  
Africa, l'Asia, a  
la Spagna, tutto

il mondo starà coll' ochio arregalado ve-  
dendo il vostro bestunto, ed la Republica  
de San Marino, dove siete Citadino, fã  
una subscriptione de due pataqui, cinque  
baioqui, uma mexicana e mezzo per com-  
parare la vostra honra per fare salchichone  
di Bologna.

Carissimo Commendatore Avila, Avili-  
ni, Avalinacho! nella fazenda siete um  
basso profundo, uno Lopes Bianquini! Sie-  
te il vero Basilio del vostro paese.

La Republica si recorda qui avete stato  
nel congresso dei sabichone de Turino dove  
com prove in mano avete demonstrato que  
iu vostro paese avete estato ministro de  
estato honorario! Voi sieto il Sancho Pança  
della Barataria ed il primo catavento di  
Portugalo!

All' ora fissata

Non abiamo paura:

Punto nelle empregati publici, primo  
nelle cerouli, perche soni rotti, e doppo  
nell pagamenti

Mio signore, siamo intesi! . . . La re-  
publica ti saluta ed manda uma arroba di  
lazzanha, ed uma pietra lithographica de  
Munich per il Supplemento fare meglio il  
tuo bello viso.

(Assignados)

Piccilini, Commendatore.

Pimpelini, Commendatore e Marchese.

Cherubini, Commendatore.

Trapacini di Cadastrini, Fabricante di

Cadastre.

Macaquini, (Duca de Ravioli).



CONDE de tomar  
é um anjo, uma  
estrella, um san-  
to, um . . . O  
parlamento ing-  
lez que penha  
o resto. Arrepen-  
dido e contricto  
como uma Ma-  
gdalena, pacien-  
te como Job,  
virtuoso como o  
padre Marcos,  
sábio como o  
Recta-Pronuncia

vai este Galilèo d'Algodres fazendo chover  
ventura sobre Portugalo como Sá Vargas  
fazia chover agua fresca, e não ha chapéu  
de chuva que agunte esta bordoadia plu-  
viosa. Principiar por nos roubar e termi-  
nar amnistiando-nos é a idéa mái de todas  
as idéas, e ao Santo Varão Nero, que  
Deus haja, não occorreu nunca! E será  
só isto? Lançai os othos em torno (não  
confundir com instrumento de torneiro) e  
que vêdes? (fallamos aos que tem vista.)

As notas hontem valiam no mercado  
cinco pintos; o pão está a vinte cinco,  
cada barril d'agua custa um vintem, uma  
chavenã de caffè 30 réis, um camello  
2,880 réis, um coração maternal não tem  
preço, o vapôr para a Outra-Banda dois  
patacos, e um charuto de folha de couve  
sêca do Contracto duas moedas de 10  
réis!!!

Na presença da prosperidade, que em  
pelle de chibo nos entra pela casa dentro  
— quem se atreverá a abocanhar o homem  
mais casto que o Laborim, mais pudico  
que o proprio Albano?!

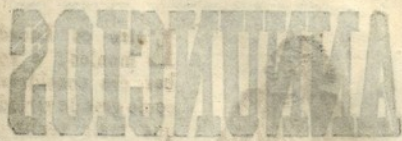
O conde de tomar poderá ser tudo quan-  
to quizerem, mas depois dos actos que  
elle hade praticar quando lhe dêr na ca-  
beça — é um grande . . . . . O parlamento  
inglez que encha a reticencia.



IZEM que o Pandora, e o  
Batota vão reunir-se em  
um só corpo — a Carta —  
sendo Redactor em chefe  
desta rodilha, o joven Re-  
bellinho, moço de espe-  
ranças pela muita solidez  
de principios e de carac-  
cter.



IZEM-NOS que entre nós ha  
gente tão Pancracia que ain-  
da guarda uma nota do banco  
de Lisboa em casa!! Uma  
bella manhã apparecem rou-  
bados, valendo cada nota  
um dô, ré, mi.



Ex.<sup>a</sup> o sr. conde de to-  
mar tem recebido feli-  
citações de todas as es-  
tradas publicas d'estes  
reinos; os representa-  
ntes d'Espinhaço de Cão,  
Ameioeira, Pinhal da  
Azambuja etc., tem vin-  
do em massa saudar a  
estrella da calçada da dita.

O ACTUAL MINISTRO DA GUERRA.



CONSTA-NOS de boa parte que  
o sr. Ferreri tem cabeça,  
e que a guerra conseguirá nas  
mãos de S. ex.<sup>a</sup> estar sempre em  
paz. O primeiro projecto deve  
ser a organisação do exercito, e  
para isso tem apresentado o dr. Euzebio  
Candido os mais delicados desenhos em  
calháo.



PROGRAMMA do sr. conde de to-  
mar contém quatro palavras —  
concussão, peculato, roubo e  
ladroeira. Foi esta sempre a  
opinião de J. Bentinck no par-  
lamento inglez.

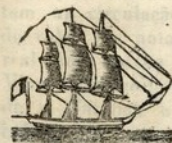
Nova casa de pasto.



INHAMOS os Irmãos Unidos,  
o Pai e Filho, e outras cas-  
sas de encher a barriga;  
agora ouvimos que vamos  
ter — Mr. Rebellino e Avilã  
font commerce d'amitié — outro estabele-  
cimento proveitoso em que se trata tam-  
bem d'encher a barriga.

SERVIÇO DE MARINHA.

NAVIOS



ENTRADOS.

Cuter, Cadastro, com finanças, pontos,  
e parlatices, consignado al commen-  
datore Avila, com despachos da republica  
de S. Marino.

Vapor inglez, Protocollo, vem de Dow-  
ning-Street, carregado de patifarias e con-  
cussões, consignado ao conde de tomar.

Galera, Tojaly, carregada de cheques-  
vis, papeis velhos etc.; vem de Liverpool,  
consignada ao actual ministro estrangeiro.



Rascá, *Tranquibermia*; carregada de notas do banco, consignada a Felix Pereira de Magalhães.

Patacho, *Piraya* 2.ª, vem das aguas do rio Jordão; e em lastro; traz a seu bordo a alma do conde Andeiro, consignada ao povo portuguez.

o fazem pelo presente annuncio, mostrando assim a sua gratidão.



O commendatore d'Avila passa d'aqui em diante a dormir de farda de ministro, para bem do serviço.

— A escripturação do thesouro é toda por partidas singellas, e muito singellas; reduz-se simplesmente a — Deve — Hade Haver — e Venha a nós. —

— Qual é o motivo porque muitos chamam ladrão a Costa Cabral?

Porque o palácio da Estrella vê-se de toda a parte.

— Os verbos que melhor rimam com o verbo cabralar, são: roubar, furtar, surripiar, empalmar, e tomar.

— Parece que os quatro ministros financeiros cabem todos na algibeira de Carlos Morato Roma.

— *Cabral*, synonymo de delapidador; é veñal, segundo o dictionario do parlamento inglez.

— O commendatore d'Avila, desde muito deixou de tratar na camara questões financeiras. Il commendatore só teve voz para defender as notas! Parece que a *excellenza* gosta de dinheiro!

— Pelas notas de 4\$800 réis dá o banco de Lisboa 6\$530 réis em metal!

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO  
Rua do Poço dos Negros n.º 54.  
1849.

# ANNUNCIOS

As notas do banco desta capital não podendo ir pessoalmente agradecer aos srs. deputados, que cheios de enthusiasmo, calor e desinteresse tomaram a sua defesa,



Comendatore d'Avilla.  
da familia dos Pavoës = vide Buffon Vol. 6 pag 138